



TECNOLOGIAS E INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NA FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

BEATRIZ FERNANDES FARIAS;

Introdução: A Inteligência Artificial (IA), que surgiu na década de 1950, está profundamente conectada à história do desenvolvimento dos computadores. Essa tecnologia de grande impacto possui um potencial transformador em várias áreas da saúde, incluindo a fisioterapia, onde ajuda a melhorar a qualidade e a eficiência dos atendimentos aos pacientes. **Objetivo:** O objetivo investigar as diferentes aplicações da IA e outras tecnologias na prática fisioterapêutica, abordando seus benefícios, desafios e implicações tanto para os profissionais quanto para os pacientes adultos e pediátricos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma análise de revisão integrativa, que busca de forma ampla, seguindo a questão central da pesquisa: “Quais são os desenvolvimentos e o uso no campo da fisioterapia ortopédica associados ao uso da tecnologia em pacientes adultos e pediátricos. **Resultados:** Quando se trata de tecnologias voltadas para a reabilitação ortopédica, observa-se que no mercado existem diversos dispositivos, programas e sensores de alto custo e complexidade. Isso os torna acessíveis apenas a grandes hospitais e centros especializados em reabilitação. No entanto, o processo de recuperação ortopédica exige atenção contínua, desde o ambiente hospitalar até a rotina diária do paciente em casa (Gonzalez et al., 2019). Por outro lado, Bassett (2003) ressalta que a adesão aos protocolos de reabilitação em domicílio costuma ser baixa, pois muitos desses pacientes se encontram desamparados e sem recursos para utilizar essas tecnologias. De acordo com essa visão, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), por meio da Resolução nº 516, de 20 de março de 2020, autorizou os fisioterapeutas a realizarem teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria, suspendendo temporariamente o Artigo 15, inciso II, e o Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 424/2013, que anteriormente proibiam a prestação de serviços à distância por esses profissionais. **Conclusão:** Em síntese, é importante destacar que muitos desses estudos não mostraram resultados estatisticamente significativos, o que exige cuidado ao generalizar as conclusões. Mesmo assim, os dados analisados evidenciam o potencial do uso de tecnologias na Fisioterapia e reabilitação, especialmente dispositivos digitais e eletrônicos, como aplicativos móveis, realidade virtual e ferramentas de telereabilitação.

Palavras-chave: ; INOVAÇÕES NO TRATAMENTO ORTOPÉDICO; FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA; TECNOLOGIA